EcoLeo/Karla Aharonian

A EcoLeo é a primeira revenda a comercializar madeira certificada da América Latina. Sediada em São Paulo-SP e com lojas espalhadas por outras capitais brasileiras, conquistou a certificação do FSC e decidiu investir no crescente mercado de compradores de produtos florestais certificados. Dessa forma, promove uma ponte entre produtores e compradores de madeira manejada de acordo com critérios social e ambientalmente corretos. Auxilia a firmar esse nicho de mercado e incentiva práticas ambientalmente corretas e socialmente benéficas. Por essa iniciativa ganhou a terceira colocação da categoria em 2004.

FrutaSã

Fábrica de polpas de frutas do Cerrado, foi a vencedora da categoria Negócios Sustentáveis de 2004. Trata-se de uma sociedade limitada sem fins de lucro, de propriedade da Associação Wyty Catë e do Centro de Trabalho Indigenista (CTI). Foi criada para beneficiar e comercializar as frutas do Cerrado coletadas pelos índios Timbira e pelos pequenos produtores do Sul do Maranhão e Norte do Tocantins. A principal finalidade desta iniciativa é viabilizar a sustentabilidade econômica da entidade indígena, para que ela assuma a autogestão de projetos sociais, culturais e econômicos das aldeias associadas. Ao mesmo tempo, constitui alternativa econômica de preservação do Cerrado numa área ameaçada pela expansão da soja.

Iiba Produtos Florestais

Esta indústria, situada em Rio Branco-AC, produz pequenos objetos de madeira certificada pelo FSC e outros materiais florestais. Atua nos mercados de presentes finos, utilitários domésticos, brindes corporativos e jogos e brinquedos, baseando-se no manejo florestal comunitário em parceria com associações de seringueiros. Trata-se, de empresa jovem, instalada em Rio Branco, fruto de experiência familiar acumulada em mais de 35 anos no ramo de objetos de madeira. Foi classificada em segundo lugar na edição do Prêmio de 2006.

Iniciativa Mercado Rio Negro Parcerias para Conservação

Trata-se de um projeto da Fundação Vitória Amazônia (FVA), que atua há 18 anos na bacia do rio Negro, buscando a conservação ambiental aliada à melhoria da qualidade de vida dos habitantes daquela região. Obteve o primeiro lugar do Prêmio Chico Mendes na categoria "Organização Não-Governamental", no ano de 2005, e em 2007 voltou a ser premiada, na categoria "Negócios Sustentáveis", com o projeto "Iniciativa Mercado Rio Negro: Parcerias para Conservação", que apóia as populações tradicionais do rio Negro nas atividades produtivas e na intermediação comercial.

Instituto Iraquara/ Fernando Oliveira

Esta organização é formada por um corpo de promotores da meliponicultura do Estado do Amazonas, especializado em criação de abelhas nativas para a geração de trabalho, renda e preservação ambiental. Presta assistência técnica na implantação de projetos de meliponicultura nos municípios de Carauari, Iranduba, e Manacapuru. As técnicas de manejo e capacitação empregadas, foram desenvolvidas para atender a realidade regional, sem requintes técnicos, para uma melhor prática e entendimento da população local. Classificou-se em segundo lugar na categoria Negócios Sustentáveis em 2004.

PACAÁS Engenharia Oportunidades e Soluções Ltda.

Sediada em Porto Velho-RO, esta empresa desenvolve unidades produtivas comunitárias para criação de tambaqui em tanques-rede. O empreendimento aquícola tem como objetivo oferecer alternativas econômicas às comunidades ribeirinhas residentes no entorno dos principais rios e tributários da bacia hidrográfica dos vales dos rios Guaporé e Mamoré, bem como oferecer mais uma alternativa na produção de alimentos. Segunda colocada na categoria em 2005.

Organização Indígena da Bacia do Içana

Fundada em 1992, esta organização representa 16 comunidades da etnia Baniwa que vivem a 700 quilômetros do município de São Gabriel da Cachoeira-AM, no Alto Rio Negro. O grande sucesso alcançado entre os não-índios por sua cestaria tradicional, produzida a partir das fibras vegetais do arumã (*Ischnosiphon ovatus*), ensejou a criação do projeto Arte Baniwa. Pelo sucesso obtido em transformar o projeto em uma griffe do artesanato de qualidade a OIBI recebeu o primeiro lugar nesta categoria em 2002. Em 2006 a organização foi novamente agraciada com a primeira colocação pelo trabalho de produção e comercialização de pimenta em pó para tempero de carne e peixe. Esta produção é feita pelas mulheres em suas roças, sem mudanças negativas na sua identidade cultural e forma de vida.

PUBLICADO EM:
Prêmio Chico Mendes de Meio Ambiente
Estímulo. Aplauso. Incentivo.
Brasília, dezembro de 2007